

# Paulo Leminski – Dor elegante

Um homem com uma dor  
é muito mais elegante  
caminha assim de lado  
como se chegando atrasado  
andasse mais adiante

carrega o peso da dor  
como se portasse medalhas  
uma coroa um milhão de dólares  
ou coisas que os valha

ópios édens analgésicos  
não me toquem nessa dor  
ela é tudo que me sobra  
sofrer, vai ser minha última obra

**Paulo Leminski, La vie en close**